

PERCEPÇÕES A RESPEITO DA TANATOLOGIA NA LITERATURA: UM ESTUDO DE FLORADAS NA SERRA

SANTOS, Nicholi Di M¹. MEDEIROS, MÁRCIA M². ALVARENGA, MARCIA R. M.³

Introdução: Este resumo analisa algumas percepções sobre tanatologia encontrados na literatura, especificamente no texto de Dinah Silveira de Queiroz, *Floradas na Serra*. Primeiro apresenta breve histórico sobre o livro e sobre a vida de pacientes com tuberculose que foram admitidos para tratar a doença em Campos do Jordão. Em segundo lugar, estuda alguns aspectos da tuberculose e procedimentos característicos em seu tratamento no XIX e início do século XX início. Por fim, analisa as percepções sobre tanatologia apresentado no texto e a forma como os personagens enfrentam o processo de morte à luz da teoria de Norbert Elias.

Objetivos: Realizar um aprofundamento sobre a questão da tuberculose observando os aspectos psicológicos dos pacientes e sua relação com o processo de morte e morrer.

Métodos: A revisão bibliográfica foi realizada utilizando as seguintes palavras-chave: Tanatologia, Tuberculose, Morte, Norbert Elias e Literatura.

Discussão: O livro mostra a realidade de um sanatório localizado na cidade de Campos de Jordão/SP, e conta a história das moradoras desse sanatório. Ele descreve o dia a dia, as dificuldades no tratamento que elas, portadoras de tuberculose enfrentavam, as angústias de viverem longe da família e o momento da morte de uma das moradoras¹. O texto então passa a trabalhar o aspecto da morte, Em tese, tudo que poderia ameaçar a vida dos seres humanos parece controlado (as doenças, as guerras etc.) tornando o processo de pensar a morte e o morrer como algo mais controlável pelo ser humano, sem a necessidade de interferência de um ente sobrenatural, de modo que a vida parece ser mais longa enquanto que a morte parece ser (infinitamente) adiada. Na opinião de Elias, “O espetáculo da morte não é mais corriqueiro. Ficou mais fácil esquecer a morte no curso normal da vida” (ELIAS, 2001, p. 15)².

Conclusão: O tema é um assunto muito interessante de ser trabalhado pois os profissionais de enfermagem que estão acostumados a lidar no dia a dia com diversas doenças podendo observar os aspectos psicológicos que elas podem causar nos pacientes, contribuindo ou não para a sua melhora, e a questão da morte.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem (UEMS) Bolsista PIBIC E-mail: nicholi_santos@hotmail.com.

²Professora Adjunta da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e do mestrado de ensino em saúde.

E-mail: marciamaria@uems.br. ³ Professora Adjunta da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e coordenadora do curso de enfermagem (UEMS) E-mail: marciaregina@uems.br